



Beatriz Correia, criadora da nova identidade visual de Évora Faculdade de Arquitetura

Nascida em Lisboa, Beatriz Correia vive há dez anos na cidade de Évora. Aí realizou a licenciatura em Design, mas escolheu a Faculdade de Arquitetura para o mestrado em Design de Comunicação, completado em 2018, e para o doutoramento em Design, atualmente em curso. Foi na dissertação de mestrado, intitulada *O design de comunicação como contributo para a atratividade de um território: desenvolvimento de uma identidade visual para a cidade de Évora*, que desenvolveu o projeto agora adotado pela Câmara Municipal de Évora para se tornar a nova imagem da cidade.

O logótipo, formado pelo nome da cidade, constrói-se em torno do centro histórico de Évora – representado na tipografia da letra O – e das várias portas nas muralhas que o delimitam – os espaços entre as linhas descontínuas que formam as letras. São portas abertas em dois sentidos, de saída e de entrada, para a circulação de novas pessoas e ideias, numa muralha representada com a cor amarela. Esta é a cor de base para os diferentes materiais da identidade visual, que inclui um mapa de todo o concelho, de modo a representar as suas diferentes vertentes culturais, patrimoniais, vinícolas ou desportivas. A Câmara Municipal de Évora elogiou a mestria de Beatriz Correia na criação desta identidade visual, assente numa pesquisa fundamentada da cidade e capaz de transmitir a sua história em simultâneo com o seu desenvolvimento.

Fausto Pinto Presidente da World Heart Federation

Professor catedrático de cardiologia, diretor da Faculdade de Medicina, diretor do departamento de cardiologia do Hospital de Santa Maria, Fausto Pinto foi eleito o 22.º presidente da World Heart Federation (WHF). É a primeira vez que um português assume este cargo.

A WHF, ou Federação Mundial do Coração, é uma organização não-governamental constituída em 1978, com sede em Genebra. Tem como objetivo a promoção de estilos de vida saudáveis a nível global e o apoio à investigação e ao desenvolvimento de estratégias para minorar o impacto das doenças cardiovasculares, que continuam



© Catarina Zimbarra

a ser a causa número um de mortalidade e morbilidade.

Fausto Pinto foi eleito com 80 % dos votos e o seu mandato começou a 1 de janeiro.

Rogério Gaspar na OMS

Rogério Gaspar assume em janeiro de 2021 o cargo de diretor do Departamento de Regulação e Pré-qualificação da Organização Mundial de Saúde (OMS), em Genebra. Uma das missões será avaliar medicamentos e vacinas para a COVID-19, que têm como destino os países em desenvolvimento. Este departamento é o núcleo da OMS



para assuntos relacionados com a regulação e acesso a medicamentos no quadro do sistema das Nações Unidas (ONU).

Rogério Gaspar substitui Emer Cooke, que assumiu funções como Diretora Executiva da Agência Europeia do Medicamento (EMA), em Amesterdão.

Rogério Gaspar é professor catedrático da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa. Foi vice-presidente do INFARMED e membro do Conselho de Administração da EMA, tendo supervisionado e integrado diferentes projetos nesta área nas Américas, África, Sudeste Asiático e em vários países da UE/EEA. Entre 2013 e 2017, exerceu funções de vice-reitor da Universidade de Lisboa, supervisionando as áreas de Investigação & Desenvolvimento, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento. Exerceu até ao presente as funções de vice-presidente da European Federation for Pharmaceutical Sciences (EUFEPS), coordenador da European Science for Health (EurSci4Health) e presidente da Sociedade Portuguesa de Ciências Farmacêuticas (SPCF).